

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

**VESTIBULAR 2022.2**  
**2ª FASE - 1º DIA**  
**REDAÇÃO E LÍNGUA PORTUGUESA**

**APLICAÇÃO: 22 de maio de 2022**

**DURAÇÃO: 04 horas**

**INÍCIO: 09 horas**

**TÉRMINO: 13 horas**



Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_\_

Nome de sua mãe: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

*A paz merece culto fiel.*

**ATENÇÃO!**

**Este caderno de provas contém:**

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Portuguesa, com 20 questões.

**Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:**

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

**NÚMERO DO GABARITO**

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 1, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

## **LEIA COM ATENÇÃO!**

### **AVISOS IMPORTANTES REFERENTES ÀS PROVAS**

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.

#### **3. DA PROVA I - REDAÇÃO:**

- 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
- 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
- 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
- 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
- 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
- 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
- 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
- 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
- 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
- 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
- 3.12. Não é necessário colocar título na redação, exceto se o gênero da proposta de escrita sugerida o exigir.
- 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja uma carta ou outro gênero que a exija.
- 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**: esses espaços são reservados à banca corretora.
- 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
- 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.

#### **4. DA PROVA II - ESPECÍFICA:**

- 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
- 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
- 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
  - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
  - b) marcar, na folha de respostas, pintando, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
  - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
- 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5. O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6. Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2022.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a) não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
  - b) não assinar a folha de respostas;
  - c) marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
  - d) fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7. Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar** e o **enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE ([www.uece.br](http://www.uece.br)), a partir das 16 horas do dia 22 de maio de 2022 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 03 de junho de 2022.
- 4.8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2022.2.
- 4.9. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10. Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11. Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12. Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com o inciso I, alínea g do item **121** do Edital que rege o certame.
- 4.13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2022.2, de acordo com o inciso I, alínea k do item **121** do Edital que rege o certame.
- 4.14. O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15. Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

## RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever  
o seu trabalho para a **Folha Definitiva de Redação.**

**Esta página não será objeto de correção.**

NÃO ESCREVA  
NAS COLUNAS  
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

## PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

Diferentes são as formas de compreender, sentir e definir a felicidade. Assim, o sentimento é também uma construção atravessada por questões culturais, sociais e econômicas, dentre outras. Nesta prova de redação, você escreverá sobre a complexidade que envolve a felicidade, a partir da relação entre as questões que afligem a juventude na contemporaneidade (tais como relacionamentos/solidão; busca por profissão/desemprego; sexualidade/aceitação etc.). Tomando por base seus conhecimentos sobre a temática, bem como os dois textos motivadores, escolha UMA das propostas a seguir e componha seu texto.

### Proposta 1:

Imagine que você foi convidado(a) pelo jornal de sua escola para escrever **um artigo de opinião** sobre o tema A BUSCA DA FELICIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA. Não esqueça de que esse gênero deve ser redigido no padrão formal de escrita da língua portuguesa.

### Proposta 2:

Suponha que você foi convidado(a) a participar de um projeto da escola, cujo objetivo é descobrir histórias de pessoas que, apesar das intempéries da vida, encontraram a felicidade. Você escreverá a **história de uma dessas pessoas** para ser publicada no jornal da escola. Utilize o padrão formal de escrita da língua portuguesa.

## TEXTO I

### O que é a felicidade?

Estudo define o sentimento em diferentes países

Já parou para pensar o que felicidade significa para você, exatamente? Essa é a pergunta que pesquisadores de universidades de 12 países fizeram para 2.799 habitantes de áreas urbanas da Argentina, Brasil, Croácia, Hungria, Índia, Itália, México, Nova Zelândia, Noruega, Portugal, África do Sul e Estados Unidos. A intenção do estudo é descobrir o que faz as pessoas felizes ao redor do mundo e as respostas mostram que por trás de uma "humanidade perdida" existe um coração.

Todos os participantes da pesquisa (adultos com idade entre 30 e 60 anos) tiveram que dar suas definições de felicidade e, das 7.551 respostas fornecidas pelos voluntários, os pesquisadores tiraram uma série de conclusões.

No geral, em onze dos doze países investigados, as relações familiares (15,79%) e os relacionamentos sólidos (13,38%) são os principais fatores gerais que contribuem para a plena felicidade, seguidos de uma boa saúde (5,75%). Os dados mostraram que,

frequentemente, a família é vista como fonte de solidariedade, coesão e apoio mútuo.

Os participantes relataram que ver seus filhos crescerem fortes e positivos é um contentamento sem tamanho. Já os relacionamentos amorosos fortes foram avaliados como uma forma de compartilhar experiências de vida, bem como dar e receber apoio.

Para os estudiosos, a ideia "zen" é muitas vezes negligenciada em pesquisas sobre felicidade, especialmente no mundo ocidental. Mas não neste estudo. O trabalho mostra que, para 42,33% dos participantes, de todos os países investigados, harmonia e equilíbrio são a felicidade.

Diferenças culturais interessantes apareceram nos significados de felicidade fornecidos por dicionários dos países pesquisados. Na Noruega, número 1 no ranking de IDH (Índice de Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas), a felicidade é:

- 1- Destino, coincidência.
- 2- Destino fortuito, sorte; felicitação.
- 3- Boas condições de vida.
- 4- Sentido profundo e duradouro de alegria e bem-estar.

Já no Brasil felicidade é:

- 1- Qualidade ou estado de ser feliz; estado totalmente satisfeito de consciência; satisfação, contentamento e bem-estar.
- 2- Boa sorte; sorte.
- 3- Bom sucesso, realização.

E você, se considera feliz?

Disponível em:

<https://gq.globo.com/Prazeres/Poder/Comportamento/2016/01/>. Texto adaptado.

## TEXTO II

Célia Estrela, 51 anos, fez um curso de ensino superior, como muitas pessoas, porém não escolheu exatamente o que queria para o resto da vida: você faz faculdade para ter um diploma, mas eu não era feliz, resume. Há 20 anos, ela decidiu largar a vida de economista para seguir seu sonho: ser artista plástica. Autodidata, ela conta que pinta desde criança: "quem tinha mais medo era eu, mas meu pai me incentivou a tentar. Ele disse que, se não desse certo, eu teria o apoio da família".

A decisão de transformar a arte em trabalho veio após a primeira experiência profissional com economia. Célia tentava pintar uma coisa ou outra em seu tempo livre, porém as oito horas diárias de trabalho a impediam de se dedicar completamente aos quadros. Ainda assim, via no rosto dos amigos qual deveria ser seu caminho. A cada novo produto que produzia, a procura e os elogios cresciam. As encomendas foram aumentando, assim como a vontade de largar tudo: "vi que só me sentia realmente feliz

nesse tempinho em que não estava no trabalho”, completa [...].

Para ela, ir atrás de um sonho não quer dizer relaxar. A prova está no corpo: após 20 anos pintando diariamente por cerca de oito horas, as dores são inevitáveis: “a vantagem é que não tenho mais estresse. Quando você faz o que gosta, nem sente o tempo passar”. Outro bônus do “emprego hobby”, segundo a artista, é ter cabeça e tempo para investir em outros projetos pessoais. Para o futuro, o plano de Célia é lançar um livro sobre decoração de mesas: “a proposta é dar dicas para decorar usando coisas reaproveitadas. A pessoa só se sente infeliz com o que não pode ter. O que tenho me faz feliz”.

Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/especiais/ano-novo-2014/2013/12/26>. Texto adaptado.

## PROVA II – LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto 1

#### **A tradicional ética africana do ubuntu e a moderna liderança empresarial: à guisa de uma introdução para a gestão laboratorial**

01 Ubuntu é uma filosofia moral e  
02 humanista africana que se fundamenta nas  
03 alianças e no relacionamento mútuo entre as  
04 pessoas. O ubuntu nasce da ideia ancestral  
05 [1.500 anos a.C.] de que a força da  
06 comunidade vem do apoio comunitário e de  
07 que a dignidade e a identidade são  
08 alcançadas por meio do mutualismo, da  
09 empatia, da generosidade, do compromisso  
10 comunitário e do trabalho colaborativo em  
11 prol de si mesmo e dos demais. Nesse  
12 sentido, o ubuntu se diferencia da filosofia  
13 ocidental derivada do racionalismo iluminista  
14 que coloca o indivíduo no centro da  
15 concepção de ser humano.

16 O ubuntu pode ser considerado como um  
17 exercício prático de filosofias populares  
18 africanas, muito frequentemente  
19 representadas em provérbios. O provérbio  
20 xhosa e zulu “Umuntu ngumuntu ngabantu”  
21 (uma pessoa só se faz pessoa através de seu  
22 relacionamento com outras pessoas), o  
23 provérbio Gikuyu “Kiunuhu gitruagw” (a  
24 avareza não alimenta) e o provérbio “É  
25 preciso uma aldeia inteira para educar uma  
26 criança” são exemplos de axiomas alinhados  
27 com o espírito da ética ubuntu cujo objetivo  
28 principal é a ligação do indivíduo com o  
29 coletivo. De fato, o ubuntu contempla a  
30 humanidade/ humanismo em toda a sua  
31 essência e profundidade e está no extremo  
32 oposto da filosofia do individualismo e do  
33 consumismo.

34 Na realidade, ubuntu é a expressão  
35 compartilhada de vivências cotidianas, ou seja,

36 uma forma de conhecimento aplicado que  
37 estimula a jornada rumo “ao tornar-se  
38 humano” ou “ao que nos torna humanos” ou,  
39 em seu sentido coletivo, “uma humanidade  
40 que transcende a alteridade em todos os  
41 níveis interpessoais.

42 A noção fundamental da ética ubuntu é a  
43 “filosofia do nós”. Os princípios de partilha,  
44 preocupação e cuidado mútuos, além de  
45 solidariedade, são seus elementos  
46 constitutivos. Claramente, está baseada no  
47 altruísmo, na fraternidade e na colaboração  
48 entre as pessoas, bem como na bondade, na  
49 lealdade e na felicidade. Ubuntu e felicidade,  
50 inclusive, são ideias profundamente  
51 conectadas. No conceito africano, a felicidade  
52 é entendida como aquilo que faz bem a toda  
53 coletividade ou ao outro.

54 Filosoficamente, o ubuntu enumera ainda  
55 que a pessoa só é humana por meio de sua  
56 pertença a um coletivo humano, que a  
57 humanidade de uma pessoa é definida por  
58 meio de sua humanidade para com os outros,  
59 que uma pessoa existe por meio da existência  
60 dos outros em uma relação indissociável  
61 consigo mesma, que o valor da humanidade  
62 está diretamente ligado à forma como a  
63 pessoa apoia a humanidade e a dignidade dos  
64 outros e, ainda, que a humanidade de uma  
65 pessoa é definida por seu compromisso ético  
66 com os outros, sejam eles quem forem.

67 Em linhas gerais, a moral, a  
68 interdependência entre as pessoas e a  
69 proteção da harmonia e da dignidade humana  
70 são considerados os valores nucleares do  
71 ubuntu. [...] A ideia central de humanidade e  
72 colaboração mútua contida no ubuntu permite  
73 a aplicação dessa filosofia em qualquer  
74 atividade, tal como a política, a educação, os  
75 esportes, o direito, a medicina e a gestão de  
76 empresas. Na área de negócios,  
77 particularmente, o ubuntu está sendo  
78 traduzido para o mundo corporativo na forma  
79 de gestão participativa. Nela, todos os  
80 funcionários e até mesmo os fornecedores e  
81 demais parceiros comerciais discutem as  
82 decisões estratégicas da empresa.

83 Notadamente, esse novo conceito  
84 filosófico apresenta um enorme potencial para  
85 a melhoria das relações no âmbito  
86 empresarial. Nas empresas, o ubuntu pode  
87 servir como um laço de união e acordo entre  
88 pessoas diferentes que trazem visões e  
89 maneiras próprias de enfrentar os dilemas do  
90 dia a dia das organizações, já que seus ideais  
91 propõem a integração, o diálogo e a ampla  
92 cooperação.

Disponível em <http://www.rbac.org.br/artigos/volume-48-n-3-editorial>. Texto adaptado.

- 01.** O conceito de ubuntu, apontado no texto 1,
- A) está ligado à criação de um ambiente coletivo.
  - B) pertence às comunidades religiosas da África.
  - C) participa de um sistema de gestão empresarial.
  - D) pertence ao pensamento africano moderno.

**02.** O conceito de ubuntu se diferencia da filosofia ocidental porque esta se pauta pelo(a)

- A) individualismo como centro da concepção do ser humano.
- B) zelo com a ancestralidade e respeito ao trabalho.
- C) epicurismo de base inteiramente utilitária.
- D) indisponibilidade para com assuntos comunitários.

**03.** Segundo o texto 1, o âmbito empresarial está adotando o conceito de ubuntu porque as empresas desejam se transformar em um ambiente

- A) produtivo em que as pessoas entreguem resultados de forma rápida cuja dinamicidade agregue mais consumo.
- B) cooperativo em que as pessoas se auxiliem no enfrentamento dos dilemas do cotidiano organizacional.
- C) alegre e descontraído para que seus colaboradores e consumidores sintam-se mais atraídos ao consumo.
- D) competitivo que estimule as pessoas a estabelecer relações de alcance de metas desafiadoras.

**04.** No trecho “Nas empresas, o ubuntu pode servir como um laço de união e acordo entre pessoas diferentes que trazem visões e maneiras próprias de enfrentar os dilemas do dia a dia das organizações, **já que** seus ideais propõem a integração, o diálogo e a ampla cooperação” (linhas 86-92), a expressão destacada tem o mesmo sentido de

- A) pois.
- B) nem.
- C) segundo.
- D) embora.

**05.** No trecho “[...] o valor da humanidade está diretamente ligado à forma como a pessoa apoia a humanidade e a dignidade dos outros e, ainda, que a humanidade de uma pessoa é definida por **seu** compromisso ético com os outros, sejam **eles** quem forem.” (linhas 61-66), as expressões destacadas são recursos de

- A) realce para destacar o papel da “humanidade de pessoa” na perspectiva do ubuntu.
- B) coesão para a retomada dos elementos “pessoa” e “outros” respectivamente.
- C) intertextualidade, porque trazem elementos de diferentes textos.
- D) comparação entre informações do texto, equivalendo a compromisso e pessoas.

**06.** No excerto “[...] de que a força da comunidade vem do apoio comunitário e de que a dignidade e a identidade são alcançadas por meio do **mutualismo**, da empatia, da generosidade, do compromisso comunitário e do trabalho colaborativo em prol de si mesmo e dos demais.” (linhas 05-11), a palavra destacada significa

- A) unilateralidade de beneficiados pela interação, com prejuízo para todos.
- B) benefício a apenas um organismo, mas o outro não é prejudicado na interação.
- C) relação entre indivíduos diferentes, todos beneficiados pela interação.
- D) associação em que não há benefícios ou prejuízos aos envolvidos na interação.

**07.** O texto 1 classifica-se como editorial porque

- I. apresenta uma linguagem formal, impessoal e padronizada de acordo com a norma culta.
- II. é de cunho jornalístico, opinativo e argumentativo.
- III. reporta a interação verbal entre indivíduos, apresentando depoimentos de personagens.

Estão corretas as complementações contidas em

- A) I e III apenas.
- B) II e III apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I, II e III.

## Texto 2

### Pesquisadores detectam pela primeira vez microplásticos no sangue humano

93 Um estudo holandês relatou pela  
94 primeira vez, mas com uma amostra  
95 reduzida, a presença de microplásticos no  
96 sangue humano, descoberta que levanta  
97 dúvidas sobre uma eventual penetração  
98 dessas partículas nos órgãos.  
99 Os autores do estudo, publicado  
100 nesta quinta-feira na Environment  
101 International, analisaram amostras de  
102 sangue de 22 doadores anônimos, todos  
103 voluntários com boa saúde, e encontraram  
104 microplásticos em 17 deles.  
105 Metade das amostras continha  
106 vestígios de PET (polietileno tereftalato),  
107 um dos plásticos mais usados no mundo,  
108 principalmente na fabricação de garrafas e  
109 fibras de poliéster. Mais de um terço tinha  
110 poliestireno, usado, entre outras coisas, em  
111 embalagens de alimentos, e um quarto,  
112 polietileno.  
113 “Pela primeira vez, conseguimos  
114 detectar e quantificar” esses microplásticos  
115 no sangue humano, declarou Dick Vethaak,  
116 ecotoxicologista da universidade livre de  
117 Amsterdã. “Isso prova que temos plástico  
118 em nosso corpo, e não deveríamos”, disse à  
119 AFP.  
120 De acordo com o estudo, os  
121 microplásticos detectados puderam entrar  
122 no corpo por múltiplas vias: aéreas,  
123 aquáticas ou por meio da comida ou de  
124 produtos de higiene e cosméticos. “É  
125 cientificamente provável que partículas de  
126 sangue possam ser transportadas para os  
127 órgãos através do sistema sanguíneo”,  
128 observaram os autores.  
129 O estudo foi financiado pela  
130 Organização Holandesa para a Pesquisa e o  
131 Desenvolvimento em Saúde e pela Common  
132 Seas, ONG ambiental com sede no Reino  
133 Unido que busca reduzir a poluição por  
134 plástico.  
135 Para Alice Horton, especialista em  
136 contaminantes antropogênicos do centro  
137 britânico de oceanografia, “apesar da  
138 pequena amostra e das baixas  
139 concentrações detectadas”, os métodos  
140 analíticos do estudo são “muito robustos”.  
141 “Este estudo ajuda a mostrar que as  
142 partículas de plástico não estão presentes  
143 apenas no meio ambiente, mas também em  
144 nossos corpos. As consequências a longo  
145 prazo ainda não são bem conhecidas”, disse  
146 ao Science Media Center.

Disponível em: <https://www.opovo.com.br/>  
Acesso em 25 de março de 2022.

### 08. O objetivo do texto 2 é

- A) discutir os estudos microbiológicos realizados por pesquisadores internacionais.
- B) relatar a presença de partículas de microplásticos no corpo humano.
- C) apresentar a importância da tecnologia para o aperfeiçoamento da vida humana.
- D) descrever a composição dos elementos encontrados nas amostras.

### 09. O gênero textual do texto 2 configura-se como

- A) artigo de opinião, porque o autor traz argumentos sobre um assunto.
- B) editorial, porque documenta memórias ou vivências sobre um assunto.
- C) notícia, porque apresenta os fatos sobre um assunto.
- D) súmula, porque trata a linguagem subjetivamente.

**10.** Observe a sequência de artigos indefinidos, utilizada pelo autor no seguinte trecho: “Um estudo holandês relatou pela primeira vez, mas com **uma** amostra reduzida, a presença de microplásticos no sangue humano, descoberta que levanta dúvidas sobre **uma** eventual penetração dessas partículas nos órgãos.” (linhas 93-98). Esse uso denota a intenção de

- A) mostrar novos estudos sobre o microplástico e desvalorizar outros estudos sobre o assunto.
- B) reforçar que os elementos já foram citados e são de conhecimento mútuo dos interlocutores.
- C) associar as ações do autor em relação aos estudos e enfatizar o livre acesso do leitor por meio de objetos já reconhecidos.
- D) abordar o estudo de forma generalizada, uma vez que o objeto ainda não foi devidamente apresentado.

**11.** No trecho “Para Alice Horton, especialista em contaminantes antropogênicos do centro britânico de oceanografia, ‘apesar da pequena amostra e das baixas concentrações detectadas’, os métodos analíticos do estudo são ‘muito robustos’.” (linhas 135-139). Sobre o uso das aspas em “muito robustos”, é correto afirmar que indica

- A) discurso de outrem.
- B) sentido figurado da linguagem.
- C) utilização de neologismos.
- D) uso de gírias.



**12.** Assinale a opção que relaciona corretamente a palavra com seu respectivo processo de formação.

- A) "oceanografia" (linha 137) — PREFIXAÇÃO
- B) "microplásticos" (linha 95) — JUSTAPOSIÇÃO
- C) "antropogênicos" (linha 136) — DERIVAÇÃO
- D) "cientificamente" (linha 125) — SUFIXAÇÃO

**13.** A relação estabelecida nas orações por meio dos elementos destacados no trecho "Este estudo ajuda a mostrar que as partículas de plástico **não** estão presentes **apenas** no meio ambiente, **mas também** em nossos corpos." (linhas 141-144) é de

- A) adição.
- B) oposição.
- C) conclusão.
- D) explicação.

**14.** A ligação, relação, ou conexão entre palavras, expressões e frases do texto chama-se coesão textual, que se manifesta por elementos formais marcadores do vínculo entre os componentes do texto, contribuindo para a construção do sentido intentado pelo autor. Considerando a relação entre os elementos coesivos do texto, atente para as seguintes afirmações:

- I. Em "**As consequências** a longo prazo" (linhas 144-145), os termos destacados relacionam-se com "amostras de sangue" (linhas 101-102).
- II. O termo destacado em "**descoberta** que levanta dúvidas" (linhas 96-97) refere-se à "presença de microplásticos no sangue humano" (linhas 95-96).
- III. No trecho "encontraram microplásticos em 17 **deles**" (linhas 103-104), o termo destacado relaciona-se com "22 doadores" em "analisaram amostras de sangue de 22 doadores" (linhas 101-102).
- IV. Em "De acordo com **o estudo**" (linha 120), os termos em destaque relacionam-se com "centro britânico de oceanografia" (linhas 136-137).

É correto o que se afirma somente em

- A) II e III.
- B) I e II.
- C) III e IV.
- D) I e IV.

### Texto 3

#### 21 de fevereiro

(Ana Cristina Cesar)

147 Não quero mais a fúria da verdade. Entro na  
148 sapataria popular. Chove por detrás. Gatos  
149 amarelos circulando no fundo. Abomino  
150 Baudelaire querido, mas procuro na vitrina  
151 um modelo brutal. Fica boazinha, dor; sábia  
152 como deve ser, não tão generosa, não.  
153 Recebe o afeto que se encerra no meu peito.  
154 Me calço decidida onde os gatos fazem que  
155 me amam, juvenis, reais. Antes eu era 36,  
156 gata borralheira, pé ante pé, pequeno  
157 polegar, pagar na caixa, receber na frente.  
158 Minha dor. Me dá a mão. Vem por aqui, longe  
159 deles. Escuta, querida, escuta. A marcha  
160 desta noite. Se debruça sobre os anos neste  
161 pulso. Belo belo. Tenho tudo que fere. As  
162 alemãs marchando que nem homem.  
163 As cenas mais belas do romance o autor não  
164 soube comentar. Não me deixa agora, fera.

CESAR, Ana Cristina. 21 de fevereiro. In: \_\_\_\_\_. Poética. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

**15.** O poema acima é feito sob a forma de diário, pois apresenta elementos deste gênero (data, caráter autobiográfico e tom confessional). Entretanto, o diário é do domínio da vida íntima e o poema foi publicado. Essa ruptura entre privado e público é atestada em:

- A) "Minha dor. Me dá a mão. Vem por aqui, longe deles". (linhas 158-159), quando estabelece a dor como interlocutora.
- B) "As cenas mais belas do romance o autor não soube comentar." (linhas 163-164), quando interage com o leitor acerca de assuntos diversos.
- C) "Não me deixa agora, fera." (linha 164), quando estabelece com o leitor uma cumplicidade.
- D) "Não quero mais a fúria da verdade." (linha 147), quando rompe com o pacto da confidencialidade e abre o texto para o público.

**16.** No poema de Ana Cristina Cesar, há menção a contos de fadas: "gata borralheira" (linha 156), "pequeno polegar" (linhas 156-157) e evocação nominal do autor "Baudelaire" (linha 150). Esse recurso é denominado

- A) situacionalidade, porque contextualiza espaço-temporalmente os elementos do texto.
- B) intencionalidade, porque busca uma adesão com seus potenciais leitores.
- C) intertextualidade, porque provoca a memória discursiva do leitor.
- D) informatividade, porque organiza a distribuição das informações no texto.

**17.** Considere as seguintes afirmações sobre o texto 3:

- I. Há a mistura de vários elementos, no texto, para expressar a tensão do eu lírico.
- II. O poema exalta a alegria de um eu lírico frente aos fatos cotidianos.
- III. A dor desvelada pelo eu lírico é tratada de forma afetiva, revelando intimidade.

Está correto o que se afirma em

- A) I e II apenas.
- B) I e III apenas.
- C) II e III apenas.
- D) I, II e III.

#### Texto 4

##### Sobre Felicidade

(Bráulio Bessa)

165 Que mania estranha a nossa  
166 de cobiçar o alheio.  
167 O mundo de alguém ser belo  
168 não faz seu mundo ser feio.  
169 Tem gente que passa fome  
170 com o próprio prato cheio.

171 Me diga um só **fi** de Deus  
172 que tem a vida perfeita,  
173 da manhã que se levanta  
174 **inté** a noite que deita.  
175 Se existe vida assim,  
176 quem escondeu a receita?

177 Cada um tem o sorriso  
178 e a dor que lhe convém.  
179 Tudo que vai abre espaço  
180 pra tudo aquilo que vem.  
181 Feliz na vida é quem é  
182 feliz com a vida que tem.

Disponível em [www.tudoepoema.com.br/braulio-bessa-sobre-felicidade](http://www.tudoepoema.com.br/braulio-bessa-sobre-felicidade)

**18.** No poema *Sobre Felicidade*, o eu lírico

- A) expressa a imagem pública do poeta em busca da felicidade.
- B) opta por sufocar a felicidade como estratégia apaziguadora de seus conflitos.
- C) explora a felicidade ao ser impedido de dar expressão aos seus sentimentos.
- D) estabelece o conceito de felicidade a partir da valorização da vida que se tem.

**19.** Em “Me diga um só **fi** de Deus/que tem a vida perfeita” (linhas 171-172), o termo destacado é formado a partir do processo de

- A) derivação regressiva, porque houve a criação de uma nova palavra.
- B) derivação parassintética por suprimir elementos mórficos.
- C) justaposição, uma vez que houve a supressão fonética no interior da palavra.
- D) aglutinação por síncope pela supressão fonética no final da palavra.

**20.** O uso de termos como os destacados nos versos “Me diga um só **fi** de Deus/que tem a vida perfeita/da manhã que se levanta/**inté** a noite que deita.” (linhas 171-174), em um registro escrito, justifica-se pelo poeta

- A) demonstrar que não domina o padrão formal da língua portuguesa.
- B) acentuar a importância do registro escrito frente o registro oral.
- C) registrar a linguagem por meio da variável regional, acentuando a expressividade.
- D) demonstrar seu preconceito em relação às diferentes formas de manifestação linguística.